

COMPOSIÇÃO E ABUNDÂNCIA DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS DO RIO BRANCO

Renata Alessandra Guimarães Távora¹; Daniele Sayuri Fujita Ferreira²

Resumo: A comunidade bentônica é composta por invertebrados aquáticos que vivem e se alimentam dentro e ou próximo ao sedimento de ecossistemas aquáticos, possuem hábitos sedentários, ciclo de vida curto, sendo importantes elo na cadeia alimentar, na ciclagem de nutrientes e no processamento da matéria orgânica. Assim, a composição e distribuição desses organismos é o resultado da interação entre o hábito, condições físicas que caracterizam o hábitat e a disponibilidade alimentar. A pesquisa tem por objetivo investigar a influência da dinâmica hidro-sedimentar sobre a fauna de invertebrados bentônicos no rio Branco, relacionando-a com os diferentes períodos hidrológicos (seca e cheia), com as mudanças das variáveis abióticas e com a composição sedimentar. As coletas estão sendo realizadas mensalmente, no período de julho a dezembro de 2023, nas margens direita e esquerda do rio Branco. Em cada margem, utilizando aparelhos digitais portáteis, estão sendo mesuradas: profundidade, temperatura do ar e da água, pH e oxigênio dissolvido. Para análise dos invertebrados bentônicos estão sendo coletadas, em cada margem, três amostras de sedimento com auxílio de draga tipo Petersen modificado, e também uma amostra para a análise da granulometria. As amostras de sedimento são acondicionadas em sacos plásticos e lavados em jogo de peneiras. O material retido na última malha (0,2 mm) é fixado em álcool e, posteriormente, identificado no laboratório utilizando microscópio. Em julho de 2023, período de cheia do rio Branco, foi registrado maiores valores de profundidade (7 m), pH (7,02) e oxigênio dissolvido (9,8 mg/L) na margem direita, enquanto que maiores valores de temperatura da água (20,9°C) foi registrado na margem esquerda. A fauna bentônica foi composta pelos táxons: Oligochaeta, larvas de Chironomidae e larvas de Coleoptera. Na margem esquerda foi encontradas maior densidade total (118 ind./m²), sendo Oligochaeta mais abundante (53 ind./m²). Na margem direita foi registrado total de 83 ind./m² com indivíduos da família Chironomidae encontrados em maior densidade. Oligochaeta e larvas de Chironomidae são táxons comuns e abundantes da fauna bentônica, a presença em maior densidade nas amostras podem estar relacionado a plasticidade alimentar desses organismos, bem como ao alto poder adaptativo a diferentes substratos e diferentes situações de estresse ambiental. Espera-se com a finalização deste trabalho reunir informações sobre os invertebrados bentônicos das margens do rio Branco e, desta forma, contribuir no enriquecimento de conhecimento que se tem sobre a fauna brasileira.

Palavras-chave: Textura granulométrica. Macroinvertebrados bentônicos. Ambiente lótico.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. Acadêmica do curso técnico em Comércio do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: renatatavora98@gmail.com

² Doutora em Ciências, orientadora e professora do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste; e-mail: daniele.fujita@ifrr.edu.br